



ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACEIÓ

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, foi realizada, por videoconferência, através da plataforma Google Meet, a trigésima terceira Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Maceió, sob a presidência da Sra. Rebecca Caroline Fontoura da Silva Ferreira, representante da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), contando com a presença dos representantes do **Poder Público**: Damaris Dornelas Borges (suplente) - Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; Diogo Holanda Pinheiro (Titular) - Administração do Porto de Maceió; Ricardo Alberici (Suplente)- Marinha do Brasil; Marcelo Belchior (Titular) – Receita Federal; Marineusa Gomes Florêncio (Suplente) - VIGIAGRO - da **Classe Empresarial**: Dionilson José Pinheiro Filho (Titular) – ABTRA; Aloísio de Souza Sobreira (Titular) - AEB e dos **Trabalhadores Portuários**: Jabson Levino Silva (Titular) – FNP; Marco Antônio Oliveira dos Santos (Titular) FENCCOVIB.

ITEM 1 – EXPEDIENTE:

- **Subitem 1.1 – Leitura e aprovação da Ata da 32ª Reunião Ordinária.** Por unanimidade, o Conselho aprovou integralmente a referida ata, anteriormente, autorizando sua publicação.

- **Subitem 1.2 – Apresentação e Posse dos Conselheiros.**

A Presidente deu posse ao representante abaixo relacionado, pelo período de 2 (dois) anos:

- Dionilson José Pinheiro Filho (titular) – Classe Empresarial – indicado pela ABTRA, conforme Portaria SNPTA nº 628, publicada no Diário Oficial da União de 07.01.2025.

- Marco Antônio Oliveira dos Santos (titular) – Classe Trabalhadores Portuários – indicado pela FENCCOVIB, conforme Portaria SNPTA nº 37, publicada no Diário Oficial da União de 31.01.2025.

- Diogo Holanda Pinheiro (titular) – Classe do Poder Público – indicado pela Administração do Porto de Maceió, conforme Portaria SNPTA nº 530, publicada no Diário Oficial da União de 18.11.2024.

- Aloísio de Souza Sobreira (Titular) – Classe Empresarial – indicado pela AEB, conforme Portaria SNPTA nº 39/2025, publicada no Diário Oficial da União de 24.01.2025.



- **Subitem 1.3 Leitura e distribuição de documentos recebidos.**

Não houve.

- **Subitem 1.4 – Comunicações e avisos.**

A Secretária do CAP registrou ausência da Representante da ANVISA, Rosangela Silva Duarte, tendo em vista reunião agendada anteriormente na mesma data da reunião do CAP. Dando sequência a presidente deu boas-vindas aos novos conselheiros e informou ser representante do Ministério de Portos, Aeroportos e Presidente do CAP Maceió e que esta como diretora na Secretaria Nacional de Portos. O Conselheiro Jabson Levino registrou que foi solicitado a Federação alteração na composição dos membros no CAP de Maceió, substituindo Maxwell por Erinaldo, inclusive ele está participando como ouvinte desta reunião para se inteirar dos assuntos.

ITEM 2 – ORDEM DO DIA:

- **Subitem 2.1. Relatório Mensal de movimentação do Porto de Maceió, com comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior.**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Diogo Holanda Pinheiro. Que deu boas-vindas aos novos conselheiros, e que estamos à disposição sempre que vocês precisarem. Registrou a movimentação do Porto no fechamento de janeiro a abril/2025 que foi um movimento extremamente expressivo, onde tivemos uma movimentação, vamos dizer assim, até atípica, pois tivemos um crescimento de 51%, acima do que imaginávamos, crescimento extraordinário no açúcar 75%, crescimento de fertilizante de 200%, até movimentação de Areia que nunca houve no Porto de Maceió. Tivemos um crescimento, também no petróleo, de 70%, enfim, chegamos a uma movimentação expressiva fazendo comparação com os 4 primeiros meses do ano passado. Então, isso demonstra que o Porto de Maceió é um grande vetor de desenvolvimento do Estado de Alagoas. A Presidente Rebecca indagou ao Conselheiro Diogo, em termos de arrecadação, quanto que isso gerou para o Porto? Sendo respondido que ainda está em fase de consolidação, devido esses novos leilões que foram realizados no ano passado. a perspectiva é que haja um grande investimento no Porto, aumentando nossa movimentação de terminais de combustíveis, mas, ainda não iniciaram o investimento de ampliação da planta deles, estando em fase de estudo, mas a perspectiva para 2026 de crescimento.

- **Subitem 2.2 - Manutenção da infraestrutura terrestre, elétrica e aquaviária do Porto de Maceió:**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Diogo que registrou reforma do setor de operações, extremamente importante para o Porto, a ordem de serviço já foi autorizada,



com perspectiva que seja concluída dentro de 6 meses, com entrega em novembro no mais tardar em dezembro, onde deixaremos o referido setor extremamente moderno, com instalação de placa solar, mobiliário novo, tonando um ambiente confortável para todos os servidores e usuários.

- **Subitem 2.3 -Principais assuntos debatidos pelo CONSAD/CODERN:**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Diogo que informou que na reunião do CONSAD foram debatidos os assuntos de sempre, questão de gestão, questão das auditorias internas, nada excepcional, coisa do dia a dia.

- **Subitem 2.4 – Andamento do processo licitatório para dragagem dos berços e canal de acesso:**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Diogo, registrou que o projeto da dragagem, já está pronto e foi apresentado para a comunidade portuária, sendo que para que isso ocorra há necessidade de estaqueamento dos berços, pois não estão adequados para o novo calado e para fazer o estaqueamento. a previsão é de quatro vezes mais caro do que a própria dragagem e que são recurso da União, porém da dragagem já temos uma boa parte, a questão agora é do estaqueamento. A presidente indagou se já fizeram pedido para inclusão dessa obra no PAC. O conselheiro Diogo informou que está finalizando o processo, mas já houve tratativa com o Ministério, e que estão só esperando o fechamento de valores para que possa encaminhar para análise da possibilidade de inclusão no PAC. A Presidente registrou que sua diretoria é responsável por essa questão dos projetos do PAC, cujo investimento total no Brasil, são de 450 milhões. Solicitou ao Conselheiro Diogo, que quando fosse encaminhado avisassem para poder monitorar de perto. Então, todos esses projetos que contam com recursos da União, e os que estão inseridos no PAC, passam por mim agora, estou monitorando, passo a passo ali, articulando junto com a Casa Civil também, para que tenhamos liberação o mais rápido possível. Não só o planejamento, mas a execução desses projetos, dando andamento junto ao Ministério.

- **Subitem 2.5 – Pavimentação das Ruas do Porto:**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Diogo que registrou que tratou deste assunto na semana passada com à Prefeitura, cujo processo está em licitação, com perspectiva de terminar, no mais tardar, até próximo mês, iniciando as obras o mais rápido possível, com previsão de entrega da obra entre outubro ou novembro ainda deste



ano. Continuou informando que a questão elétrica do Porto de Maceió encontra-se em tratativas com Engenharia na tentativa de solucionar a situação que já é crônica.

- **ITEM 3 ASSUNTOS GERAIS**

A Presidente franqueou a palavra aos Conselheiros se tem alguma coisa para colocar na Ordem do Dia que não foi possível colocar em pauta. O Conselheiro Jabson registrou a questão da data base dos empregados da Administração do Porto de Maceió, que apesar do administrador falar de grandes avanços financeiro e econômico e é verdade, acho que não é salutar nós estamos numa empresa chamada CODERN que o valor do ticket alimentação na Sede/Natal é maior que o nosso, que a escala de serviço da guarda portuária seja diferente, que o desconto do plano de saúde seja bem menor que o nosso e onde a gestão continua dizendo que não pode equiparar tais benefícios, embora sabemos que a situação financeira de Maceió é bem diferente da situação de Natal. Ressaltou que a CODERN é uma empresa quase falida. Então, a nossa data-base provavelmente será judicializada, não vamos esperar mais pela CODERN/SEST, seja quem for, vamos judicializar não podemos aceitar esse absurdo que ocorre atualmente, já que o certo seria o confronto, apesar de algumas divergências com a direção do Porto me parece que o administrador que está aí concorda que houvesse o mesmo tratamento dado a CODERN. Então, na realidade, teremos uma assembleia quarta-feira que vem, onde vou pedir autorização da classe para poder judicializar. Prosseguindo ressaltou a necessidade de realizar mais reuniões, pois houve um vácuo muito grande entre a última reunião e essa. A Presidente justificou que estava de licença maternidade, mas agora retornará com a periodicidade das reuniões. O Conselheiro Dionilson indagou ao Conselheiro Diogo em relação aos valores, diante da necessidade de estaqueamento mais ou menos 320 milhões e que foi registrado pela Presidente que o investimento total no Brasil, são de 450 milhões, esse valor estaria a parte já previamente aprovada, não entendi direito. Sendo respondido pelo Conselheiro Diogo que não está ainda aprovado no Ministério, esse foi um cálculo feito pela nossa engenharia, com atualização de um projeto antigo. Nós estamos finalizando com a empresa esse novo projeto, com o valor atual, vamos ver se esse valor realmente vai permanecer ou pode diminuir, então, acredito não ser uma variação de valores tão grande, diante do valor exato iremos levar para discutir junto ao Ministério. A Presidente esclareceu que o Ministério entra com parte do recurso e o Porto entra com outra parte, seja com o caixa próprio, seja com adiantamento de tarifa, por exemplo, dos arrendatários, ou fazer trabalhar alguma forma nesse sentido. E a outra é o faseamento de recurso. Então não sei quanto tempo duraria essa obra, mas 450 milhões é o que temos até o final de 2025. Se essa obra adentrar 2026, aí pega uma parte desse recurso de 2025 e a outra parte do recurso de 2026. Então existe todo um processo burocrático, não só de assinatura do contrato, como do



repassa do recurso mediante ordem de serviço, quando já está em ponto de bala ali pra começar, o empreendimento tem todo um custo administrativo, então o que eu imagino, que não seja executado tudo esse ano. O Conselheiro Dionilson agradeceu a explicação. O Conselheiro Aluísio Sobreira registrou sua satisfação em retornar ao CAP Maceió, parabenizando a todos os Conselheiros, especialmente ao Diogo Holanda. informou que representa AEB Associação Brasileira de Comércio Exterior e que sua empresa como consultoria, não tem nada a ver com o CAP, fez com que fosse possível ter uma visão privilegiada, onde observamos que o Porto de Maceió ainda vai crescer bastante e que nesses últimos 12 anos o desempenho do Porto de Maceió na gestão Dr. Diogo que já está há algum tempo e comprovadamente atuando com sucesso. Prosseguindo, indagou se a reunião está sendo gravada, se estiver, peço de antemão, que me enviem essa gravação., esclarecendo a necessidade de fazer uma nota para AEB da qual sou diretor, onde temos uma coordenação que acompanha todos os CAPS de uma maneira geral. Em relação ao que foi registrado pelo Conselheiro Jabson (Presidente do Sindicato dos Portuários) recorrer à justiça é um direito, mas nessa fase de transição acho que deve prevalecer o diálogo, podendo ser resolvido, acho que a representação dos trabalhadores pode evidentemente fazer isso. Então era isso que eu tinha a falar nessa primeira reunião, sempre agradecendo a todos pela paciência. O Conselheiro Marco Antônio agradeceu a oportunidade de fazer parte novamente do CAP, representando FENCCOVIP (TITULAR), sou Presidente do Sindicatos dos Conferentes e Consertadores de Cargos de Descarga do Porto de Maceió. Esses avanços em relação a pavimentação e parte elétrica serão importantíssimos, acho que já deveria ter feito até antes, porque as vias de acesso do Porto beneficiam laboral, patronal, transportadoras de carga e descargas e quando começa chover as águas não tem para onde escorrer, fica totalmente às escuras, perigoso para o transporte, trabalhador, bem como para realização do trabalho patronal, essas informações iremos passar para os trabalhadores, transportadoras. O Porto de Maceió, como falou o Conselheiro Aloysio, tem muito a crescer. Então é considerado na parte do trabalhador portuário avulso, um dos portos mais rápidos em carga e descarga, precisando de investir em mais infraestrutura. Indagou ao Conselheiro Diogo em relação aos banheiros para os trabalhadores portuários avulsos. O Conselheiro Diogo informou que esse investimento que nós conseguimos via Prefeitura não abrange somente pavimentação, mas também vai ter a drenagem de todo o Porto. Em relação aos banheiros, será colocado durante esta semana aqueles banheiros móveis. não se preocupe que isso já está sendo organizado. Nós temos uma licitação aqui no Porto, onde tem aqueles banheiros químicos e será colocado lá tanto para o masculino como o feminino. Continuando Marco Antônio indagou sobre a segunda balança do Porto, que começou a funcionar e depois teve alguns problemas. Tem uma perspectiva de retornar seu funcionamento, pois duas



balanças no Porto são muito importantes, porque às vezes dois navios com vários recebedores criam um gargalo muito grande de caminhões e atrapalha a produtividade do Porto. Sendo respondido que acredita que até o final do mês estará 100%, estamos fazendo uma ligação elétrica nova para ficar sem problema, pois devido problema de energia queimaram todos os computadores. O Conselheiro Jabson passou a palavra ao Erinaldo (ouvinte pela FNP), que é o inspetor da guarda portuária. Bom dia a todos, indagou ao Conselheiro Diogo se o Porto hoje tem algum projeto para a Inspeção e alojamento da guarda, aproveitando que vai recuperar o setor de operação. Sendo respondido que a priori tínhamos o prédio do Tecon, a ideia nossa era reformar todo e organizado para a guarda, mas houve pedido da Prefeitura em relação àquele prédio, mas esse processo não evoluiu como nós imaginávamos, então, o processo de reforma do Tecon voltou a à tona aqui na administração para que a gente deixe aquele prédio organizado para a guarda Portuária. O Conselheiro Jabson registrou para finalizar a nossa parte, respondendo ao Conselheiro Aluísio, que citou a questão da judicialização, devo dizer que é um procedimento que vamos tentar negociar durante 30 dias com o Porto e o Governo Federal. Nesses 30 dias, se o Porto é não conseguir nenhum avanço, aí vamos judicializar O processo. Essa é a minha sugestão para a assembleia. Nada está definido. A Presidente registrou a participação da Conselheira Damaris Dornelas, suplente do Governo Federal no CAP-Maceió e que eventualmente vai tocar as reuniões, dando boas vindas. O Conselheiro Marco Antônio, concluiu agradecendo ao Porto, pelo empenho em melhorar sua infraestrutura, que é muito importante. Parabenizar o companheiro Jabson pelo esforço de luta junto aos trabalhadores portuários, registrou que os trabalhadores estão abertos ao diálogo, mas que as pessoas entendam que o trabalhador portuário é uma peça fundamental, profissional e evolutiva nos portos do Brasil.

• ITEM 4 ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Não havendo outro assunto a ser tratado, a Presidente deu por encerrada a Trigésima Terceira Reunião Ordinária do CAP do Porto de Maceió, da qual eu, Tânia Maria Ferreira Silva de Melo, Secretária, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos Conselheiros presentes.

Por decisão do Conselho, esta Ata não traz a assinatura física de todos os signatários, os quais têm plena ciência de seu conteúdo. Em sua 33ª Reunião Ordinária, de 26.05.2025, o Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Maceió determinou a publicação deste documento no site da Administração do Porto de Maceió, apenas com a assinatura da Secretária do Conselho.